Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Morbidade Hospitalar Por Hidrocele Em Pacientes Pediátricos Em Uma Cidade Do Nordeste Brasileiro Entre 2013 E 2023

Autores: HAYLLA MYRELLY SILVA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ANA LUZIA SÁ DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), MARINA SEIXAS BELARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ELAINE CRISTINA MEDRADO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), LARISSA DE PONTES COSTA ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), BRUNO VARELA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), LAURO DANIEL FARIAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), JAQUELINE ALMEIDA DE OLIVEIRA FIGUEREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), EWERTON FRANCO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG))

Resumo: A hidrocele e a espermatocele apresentam-se com o aumento da bolsa escrotal por acúmulo de coleção líquida, sendo a hidrocele o acúmulo de líquido no escroto causado pela falha do fechamento do conduto peritoniovaginal e a espermatocele a formação de um cístico fluido com esperma. Portanto, sua investigação epidemiológica possibilita a elaboração de estratégias de detecção precoce."Analisar o perfil de morbidade dos pacientes pediátricos com hidrocele no estado da Paraíba entre os anos de 2013 e 2023."Trata-se de um estudo transversal observacional descritivo acerca da Morbidade Hospitalar por local de internação, do ano de 2013 a 2023, em faixa etária desde menor de 1 a 19 anos. Os dados foram coletados do DATASUS e foram incluídas as variáveis: sexo, cor/raça, número de internações, óbitos, Macroregião de saude e faixa etária." Entre 2013 e 2023, o número de pacientes com idade até 19 anos internados por Hidrocele e Espermatocele na Paraíba foi de 448, sendo a maior ocorrência na Macrorregião I - João Pessoa, com 313 casos (69,86%); em segundo a Macrorregião II - Campina Grande, com 74 casos (16,51%); e a Macrorregião III - Sertão/Alto Sertão, com 61 casos (13,61%). Quanto à cor/raça, os pacientes eram, na maioria, pardos (64,73%), seguida da brancos (18,30%) e amarelos (6,91%). Dos dados analisados, a faixa etária predominante foi de 1 a 4 anos (40,62%), seguida de 5 a 9 anos (25,44%), e o grupo com menor internação foi o menor de 1 ano (3,79%). A maior parte das hospitalizações foram de caráter eletivo (89,5%), dentre as quais se destaca a idade de 1 a 4 anos. Dentre as internações por urgência (10,5%), destacou-se o intervalo de idade de 5 a 9 anos. Observando a série histórica, o maior número de internamentos foi em 2023, 49 pacientes, e 2020 com o menor número de registros, 13 hospitalizações. A média de dias de permanência, na faixa etária de 15 a 19 anos, apresenta-se maior que nos demais grupos, com 3,1 dias. Os pacientes com menos de 1 ano tem média de 1,2 dia. No período observado, não foi registrado óbito." Baseado na análise estatística, observa-se uma predominância de internações eletivas, cor parda e faixa etária de 1 a 4 anos. Os dados evidenciam uma proximidade do perfil epidemiológico da Paraíba com o relatado na literatura, que indica a idade de 2 anos como a mais comum para a correção da hidrocele. Não houve óbito registrado na faixa etária estudada, entretanto, é imprescindível a identificação de fatores demográficos para o diagnóstico precoce e obtenção de melhores resultados.